

Moreno e Paraguai - A Marca do Couro

tom:

Intro: F C C

C
Alembro e tenho saudade

F
Do tempo de boiadeiro

Zé Venâncio era o culatra

João Messias era o ponteiro

C Em C Em C
Na fazenda dos Pedroso

F
Me ajustei com o fazendeiro

C F
Era pra fazê transporte

C
De dois mil boi pantaneiro

C
Dia onze de agosto

F
Reuniu a peãozada

No terreiro da fazenda

Dei saída na boiada

Em C
O patrão veio me avisá

F
No meio dessa boiada

C F
Vai um mestiço araçá

C
Que é ligeiro na emboscada

C
Na saída da boiada

F
O sacrifício começou

Vi a toque de berrante

Os ares pra mim mudou

C Em C Em C
Vai dois mil boi pantaneiro

Na estrada encordoou

C F
Baiano tocou o berrante

C

Que meu corpo arrepiou

C
Nós viajemo três dia

F
O sacrifício redobrou

Na contage da porteira

Um pantaneiro apartou

C Em C
Pra vim buscar esse boi

F
Nenhum dos peão topou

C F
Zé Garcia respondeu

C
Pois agora eu quem vou

C
Nós viajemo oito dia

F
Sempre naquilo pensando

Não vi mais o Zé Garcia

Nem o tár de boi Fandango

Em C
Ressorvi vortá pra trás

F
No meu cavalo ruano

C F
Achei o boi furioso

C
Numa restinga bufando

C
Joguei o laço no boi

F
Pras duas guampa eu lacei

O bicho virou um leão

E o laço partiu no meio

Em C
Puxei o meu para-belo

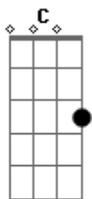
F
Com duas bala eu matei

C F
Tirei a marca do couro

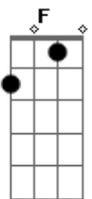
Pro Zé Garcia entreguei

[Final] Em C F

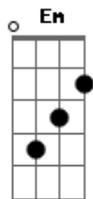
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com